

A MORTE LENTA DO CARNAVAL DO CAMPO GRANDE

Esvaziado, sem apelo popular e com rumo incerto. Carnaval do Campo Grande vê um dos seus anos mais vazios e tenta o ressurgimento em meio às cinzas. Enquanto isso, poder público tenta montar quebra-cabeça para valorizar o circuito. Como serão os futuros carnavais? Págs. 4 e 5



ESVAZIADO

Uma das maiores tristezas de quem gosta de carnaval é ver o circuito Osmar esvaziado. Mesmo com o esforço da prefeitura e do governo, o circuito não pega no tranco mais. Esse ano, até mesmo cantores que desfilariam sem cordas se recusaram a sair no tradicional circuito da folia momesca. Algo tem que mudar em 2020.



tacio moreira/metropress

E O GOVERNO?

Uma das coisas que contribuiu para o esvaziamento do já não muito popular Campo Grande foi a ausência do camarote do Governo do Estado. O espaço, que era frequentado por secretários, políticos e familiares de autoridades, deixou de existir. O próprio Rui diminuiu o ritmo na folia deste ano. Quando foi, queixou-se de dor nas costas.



matheus pereira/gooba

APOSTA CERTA

Dez entre dez auxiliares do prefeito ACM Neto acreditam que ele vai acrescentar mais dias no Carnaval de 2020. Além da motivação econômica, que é inegável, o fator político deve pesar na decisão. Em ano de eleição, Neto vai querer muito mais holofote para o seu grupo político, que vai tentar se manter no poder.



tacio moreira/metropress

DIÁRIO CANTANDO

Quem quase começou a Quarta-Feira de Cinzas em busca de um novo emprego foi o secretário de Saúde de Salvador, Luiz Galvão. Em entrevista à **Rádio Metrôpole**, anunciou 11 baleados no Carnaval, antes da Secretaria de Segurança Pública, e quase abriu um novo flanco de disputa entre governo e prefeitura, que andam harmoniosos.



reproducao/facebook

BOM DE VIROTE

Quem é bom mesmo de virote é o presidente da Bahiatursa, Diogo Medrado. Durante a coletiva da SSP, Medrado confessou que saiu de um camarote particular às 6h da manhã e foi direto para o trabalho. Apesar do porte físico, o "gordinho" do turismo mostrou que ainda aguenta o pique. Uma hora a ida-de chega...



reproducao/instagram

CRISE NA FOLIA

Mesmo com toda alegria e comemoração por mais um carnaval concluído, o clima não está dos mais favoráveis na Saltur. Alguns dos problemas nos desfiles da Barra, como o exemplo de atrasos na saída de alguns trios elétricos, serviram para expor um racha entre dirigentes. Talvez com o fim da folia momesca os ânimos se acalmem. Ou não.



tacio moreira/metropress

CARNAVAL 2019
**O MUNDO
ESCOLHEU
SALVADOR**



**AMAZING
FANTASTIQUE
INCREDÍBLE
FOI MASSA**

O CARNAVAL QUE O MUNDO ESCOLHEU FOI O CARNAVAL
QUE TODO MUNDO VAI GUARDAR NA MEMÓRIA.
VALEU, GALERA. MELHOR QUE O DESTE ANO,
SÓ O DO ANO QUE VEM.

A MORTE LENTA DO CAMPO GRANDE

Circuito mais tradicional do Carnaval vê ano esvaziado e amarga abandono por parte de artistas



matheus simoni/metropress

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

Poucos foliões, quase nenhum camarote e cobertura mínima de emissoras de rádio e TV. A impressão que se tem sobre o Circuito Osmar, no Campo Grande, é de que está se aproximando o dia em que o mais tradicional percurso do carnaval de Salvador seja desativado. Na edição 2019 da folia momesca, a reportagem do **Jornal da Metrópole** percorreu boa parte do circuito e constatou que o prestígio de pontos como a Praça Castro Alves, local onde ocorria o antológico encontro de trios, já não é mais o mesmo. O espaço agora serve apenas para a curva do último trecho do circuito. Segundo o poder público, não há falta de investi-

mento. A justificativa é outra: os músicos se recusam a tocar no Campo Grande e preferem a orla, no trecho da Barra até a Ondina.

Passada a folia e a constatação de que algo precisa ser feito, empresários e entidades ligadas ao carnaval serão convocadas para tentar discutir alternativas para evitar o fim do Circuito Osmar, que teve um 2019 melancólico e distante da grandeza que representa para o festejo momesco.

14 MESES
é o tempo que irá durar a obra no entorno de todo o Centro Histórico



matheus simoni/metropress

Arquibancadas vazias, ruas com muito espaço de sobra e trios que não levam grandes públicos: situação do Campo Grande liga alerta do folião

ACM NETO SOBRE O CAMPO GRANDE: "NÃO TENHO NENHUMA FÓRMULA MÁGICA"

Questionado sobre o tema, o prefeito ACM Neto (DEM) defende a gestão municipal e diz que buscou promover a contratação de artistas para reacender o circuito. No entanto, ele disse que não há uma "fórmula mágica" para garantir o sucesso no local. "Tem coisas no Carnaval

que a gente não manipula e controla. Não posso impor ao artista que ele desfile aqui, não posso impor ao bloco de trio que ele saia aqui e não posso impor ao folião que ele venha ao Campo Grande", afirmou o prefeito. "Não tenho uma fórmula mágica para propor. Tem coisas que

não dependem da capacidade de manipulação, operação e condução da prefeitura", acrescentou.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br

"ESTÃO ACABANDO COM O CARNAVAL DO CENTRO"

Ex-prefeito de Salvador e atual vereador da capital baiana, Edvaldo Brito (PSD) fez críticas à situação do circuito Osmar e avalia que a falta de atrações deixa sobrecarregada o principal circuito, na Barra-Ondina. "É preocupante, estão matando o Carnaval do centro. Nem todo mundo pode vir aqui

para a Barra", afirmou o vereador, em entrevista à **Rádio Metrôpole** no Camarote do Nana, em Ondina. "O circuito Barra-Ondina está ficando insustentavelmente cheio, o que é ruim até para a segurança. Precisamos verificar essa situação", declarou. Na avaliação do edil, o fluxo tem que ser reavaliado.



Prefeito de Salvador cobra empresários, artistas e entidades para discutir alternativas que renovem carnaval no Campo Grande



Vereador vê com muita preocupação destino do carnaval mais tradicional da cidade

BAHIATURSA: 'REAVALIAÇÃO NECESSÁRIA'

Na avaliação do presidente da Bahiatursa, Diogo Medrado, a gestão estadual também tem responsabilidade na reavaliação do investimento no Campo Grande. "No Carnaval oficialmente de quinta a terça-feira, a única coisa que a gente precisa incrementar mais, tanto o Governo do Estado como a parte pública do Carnaval, é o circuito do Campo Grande e valorizá-lo. A gente já faz a abertura com Léo Santana, tivemos também Psirico, É o Tchan, já teve Ivete Sangalo e Bell Marques", afirmou ao **JM**.



Governo do Estado também demonstra preocupação, mas diz promover apoio a blocos pipoca

OBRAS VÃO DURAR 14 MESES

Previstas para durarem 14 meses, as obras do Campo Grande estão avaliadas em mais de R\$ 300 milhões, incluem a requalificação da Avenida Sete, da Praça Castro Alves e do Terreiro de Jesus, além da construção do Museu da Música Brasileira e

do Arquivo Público. O trecho do Campo Grande está em fase de prospecção arqueológica. "Se a gente não tivesse o circuito do Campo Grande, nós teríamos uma pressão absurda no Barra-Ondina, maior ainda do que ela já é", afirma o prefeito.

Campo Grande tenta sobreviver e evitar fim melancólico

COMO SERÃO OS FUTUROS CARNAVAIS?

Carnaval de 2020 será palco de mudanças importantes que vão ditar o destino da festa em Salvador

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

Entre erros e acertos, órgãos municipais e membros do Governo do Estado já indicam as principais mudanças para o Carnaval do ano de 2020. Os indicativos de ocupação hoteleira e movimentação de turistas e soteropolitanos apontam um carnaval com bons números.

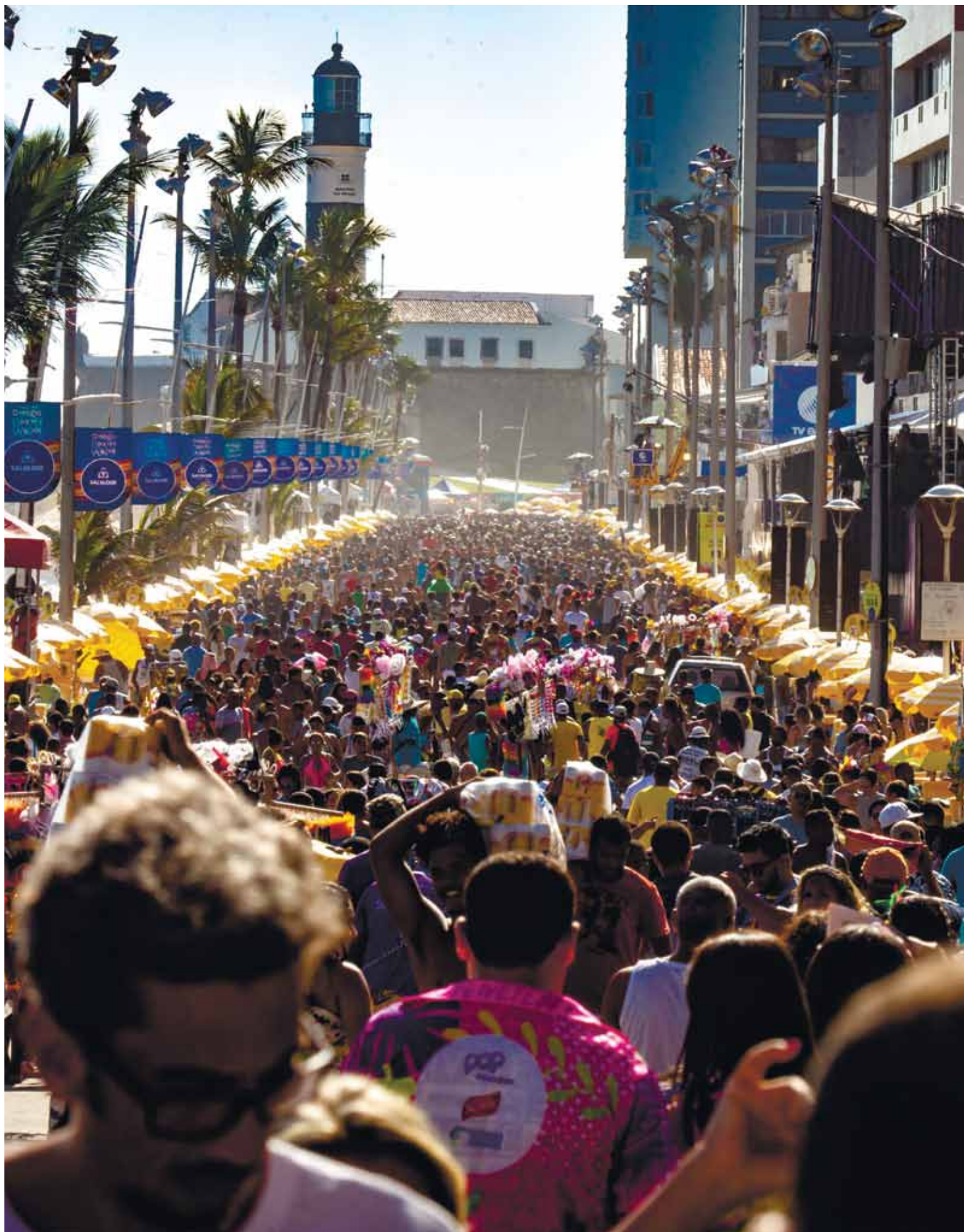
No entanto, o poder público confirma a necessidade de reavaliar temas que foram implantados neste ano na folia momesca. Entre as principais áreas de investimento, destaca-se o aparato tecnológico para reconhecimento facial de criminosos. Uma prisão foi registrada no circuito do Dodô (Barra-On-

2020

será o ano em que mudanças no Carnaval de Salvador serão colocadas à prova

dina) após um rapaz procurado por homicídios ser identificado pelas câmeras ao tentar entrar nos portais de segurança.

O aprimoramento e a expansão do sistema é uma das pautas para 2020. Já a Prefeitura de Salvador estuda a instalação de um rodízio de veículos para motoristas que forem aos circuitos do carnaval do ano que vem. A fiscalização ficaria responsável pela Transalvador. Na avaliação do prefeito ACM Neto (DEM), o principal vetor da mobilidade urbana, mesmo com a eventual mudança, continuaria sendo o transporte público. **Confira algumas das mudanças que podem ser implementadas:**



Folião curte, pula e brinca sem saber como será o Carnaval de 2020. Enquanto isso, poder público se organiza para aproveitar crescimento da folia em meio ao bom momento da cidade

ESTRUTURAS EM ESPAÇOS PÚBLICOS



“A gente tem observado que tem estruturas montadas em lugares que não são mais apropriados”

– Claudio Tinoco, secretário de Cultura e Turismo

MENOS POLICIAIS NAS RUAS, MAIS AGENTES EM ELEVADOS



“Planejamos aumentar a quantidade de elevados, ou seja, policiais monitorando a festa em cima de uma estrutura e menos agentes circulando”

– Anselmo Brandão, Comandante da Polícia Militar

RODÍZIO DE VEÍCULOS NO CARNAVAL



“Alguma coisa nós vamos ter que fazer. Fabrizzio Müller e Fábio Mota já estão orientados por mim a estudar as possibilidades”

– ACM Neto, prefeito de Salvador

RECONHECIMENTO FACIAL E PORTAIS



“Expectativa é chegar em 2020 com todos os portais e uma eficácia maior de todos os policiais”

– Maurício Barbosa, secretário de Segurança Pública

“MARQUEZINE-SE” VOCÊ TAMBÉM

Mototáxi ganha ainda mais fama com global e ajuda na mobilidade durante o Carnaval de Salvador

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Depois de “noronha-se”, “marquezine-se”. A nova “modinha” é, na verdade, uma brincadeira de carnaval. Atriz global e bombada nas redes sociais, Bruna Marquezine voltou do Carnaval de Salvador de mototáxi. A escolha fez nascer a tag, que simula a escrita postada em fotos feitas na paradisíaca Fernando de Noronha, onde a atriz e outros famosos costumam passar feriados. A escolha de Bruna, porém, foi bem popular na festa. De acordo com o presidente da Associação dos Motociclistas Profissionais do Estado da Bahia (Asmop), Adailton Couto, cada mototaxista fez, em média, 30

corridas por dia. Isso gerou cerca de R\$ 400 reais por dia de carnaval. “Isso é um valor muito bom. Antes da regulamentação da nossa profissão, o carnaval era como se fosse nosso 13º salário. Agora, com o Festival da Virada, a gente já chega no carnaval com mais vontade”, afirmou, ao **Jornal da Metrópole**. Com Bruna Marquezine, as motos não pararam nos pontos.

30 CORRIDAS
foi o número médio de viagens feitas por motociclistas

NA GARUPA



Atriz global surpreendeu ao aparecer em mototáxi para voltar a hotel de luxo em Salvador



Na capital baiana para o carnaval, Bruna Marquezine foi para a pipoca, curtiu em camarotes e se hospedou em hotel de luxo em Salvador

PREFEITURA QUER AMPLIAR SERVIÇO COM MOTOCICLETAS NO CARNAVAL DO ANO QUE VEM

Se em 2019 1.400 motociclistas estavam cadastrados para fazer corridas, em 2020 o número deve bater 3 mil. A informação foi confirmada ao **Jornal da Metrópole** pelo secretário de Mobilidade Urbana, Fábio Mota. “Eles são fundamentais para a mobilidade nessa época. Ano que vem a

nossa ideia é cadastrar 3 mil motoristas. Vamos abrir edital já nesse mês”, afirmou. Ainda de acordo com Mota, o valor da tarifa deve continuar sendo acordado entre passageiro e motorista. Em 2020, mais de 200 mil pessoas usaram o serviço para chegar ou voltar dos circuitos da folia baiana.



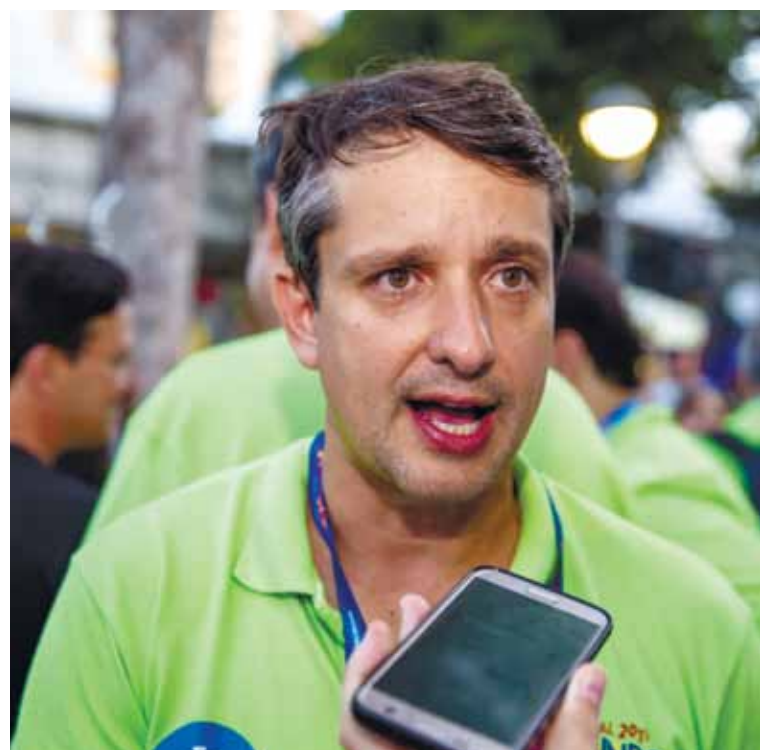
RODÍZIO DE CARROS DEVE IMPULSIONAR MOTOS

Com a festa abarrotada de gente, a prefeitura já estuda adotar um regime de rodízio de veículos durante o carnaval do ano que vem. Com isso, a perspectiva é de que meios alternativos para acessar os circuitos sejam ainda mais utilizados, possibilitando que mototaxistas, aplicativos de

corrida e táxis ganhem mais espaço. “Alguma coisa nós vamos ter que fazer. Eu não quero, neste momento, dizer ‘ah, vai ter rodízio’, porque aí já começa a polêmica. (...) Agora, Fabrizzio e Fábio Mota já estão orientados a estudar as possibilidades”, afirmou o prefeito de Salvador, ACM Neto.



Mototáxi se mostrou melhor meio de deslocamento dentro do carnaval mais cheio dos últimos anos; tarifa não é fixada pela prefeitura



Após engarrafamentos, Transalvador pode adotar rodízio de veículos no carnaval de 2020

MOTOTÁXI REGULAR SÓ O AMARELINHO

Em meio ao “buzz” criado pela corrida de Marqueline, o secretário de Mobilidade de Salvador, Fábio Mota, alerta para as regras do novo modelo de locomoção. “O motorista regular é aquele que passa por curso, que tem a moto e o capacete amarelos, que tem um seguro para sua moto e para quem ele conduz”, apontou. Para o representante da Asmop, a prefeitura precisa fiscalizar mais os irregulares. “Às vezes cometem irregularidades e as pessoas cobram de nós, os regulares”, desabafou.



Motoristas regulares atendem a uma série de exigências para rodar na capital baiana



Até luz já faltou no Paralela

Além de todos os problemas de estrutura, o shopping Paralela sofre constantemente com quedas de energia. Os “sustos” mostram o despreparo na operação do empreendimento.

Área nova tem material caído

Recém-aberto, o terceiro pavimento do shopping já começou dando dor de cabeça. Durante as obras, concreto e água vazaram nos pavimentos inferiores. Depois, até o forro caiu.

DEPOIS DA QUEDA, O GOICE

Shopping Paralela tenta mascarar denúncias e começa a reformar área crítica; desprezo pela imprensa assusta

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

A gente até tenta não falar, mas o Shopping Paralela nos dá mil motivos para ser pauta do **Jornal da Metrôpole**. Agora, o centro comercial tenta negar o que todo mundo já viu: há uma crise na estrutura do local. “Não há nenhum risco estrutural em nosso prédio e seguimos em normalidade operacional”, afirmou a assessoria do grupo, em nota. A “normalidade”, porém, significa pedaços do forro caindo e o reparo sendo feito com um simples pano.

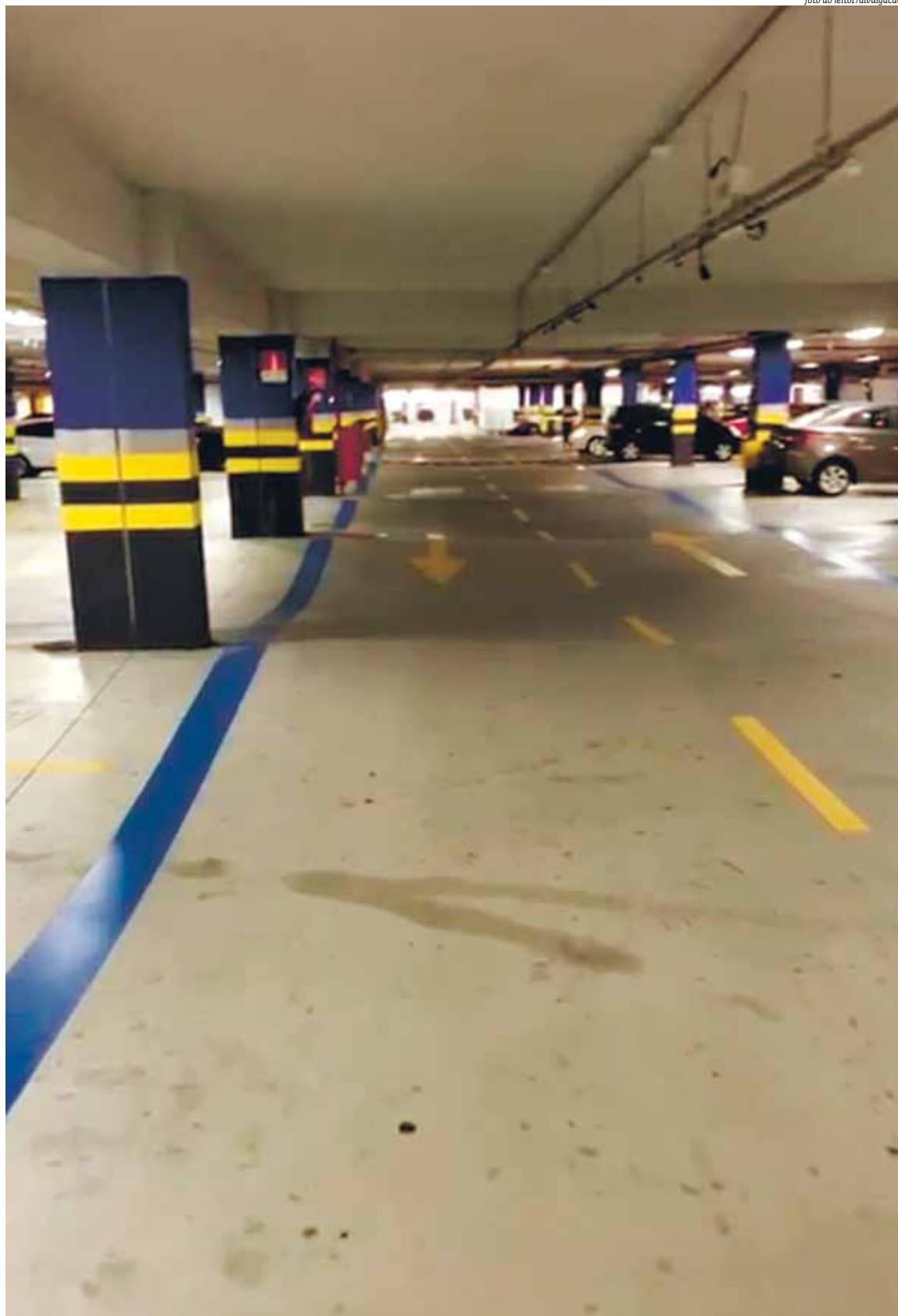
“Estava apenas a 50 metros do local quando o pedaço caiu bem no L1. Foi uma sorte imensa não ter machucado ninguém”, disse, nas redes sociais, um frequentador do local que viu, com os próprios olhos, a “normalidade operacional” do centro de compras.

Agora, após inúmeras denúncias, o Shopping Paralela tenta correr atrás do prejuízo e quer consertar, pelo menos, o piso “montanha-russa”. As deformidades que causam arrepios em muitos, para a administração do local, é responsável apenas por “desconforto estético”.

Cliente quase foi vítima de “normalidade operacional” de shopping



Shopping teve movimento afetado após denúncias da Metrôpole e de usuários



Piso do G2 causa arrepios por quem passa pelo ambiente. Modificação, para shopping, é apenas para trazer conforto visual ao local

Prefeitura fiscaliza

Apesar de o Paralela apontar, em laudo próprio, que o empreendimento não passa por processo de colapso nas suas estruturas, a prefeitura de Salvador fará aferição própria.

MP mantém atenção

Assim como a prefeitura, o Ministério Público da Bahia (MP-BA) mantém o espaço no radar. Recentemente, o parquet pediu a suspensão imediata das obras no shopping.

ESTACIONAMENTO FECHARÁ POR ATÉ 90 DIAS

Com o fim do prazo dado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Sedur), o Paralela começou a reformar o G2, onde estão as irregularidades no piso. Por isso, o shopping ficará por até 90 dias sem o espaço. Ainda de acordo com a administração do local, “não há nenhuma mudança estrutural a ser feita”. “O shopping dará continuidade aos planos de revitalização, principalmente, da praça de alimentação, e de interligação da passarela, no 2º piso, ao metrô”, disse, em nota. Na semana passada, o Ministério Público recomendou o encerramento de obras de ampliação.

IMAGEM ARRANHADA



Pedaco do forro do teto caiu no estabelecimento e quase feriu frequentadores do local

90 DIAS
é o tempo que devem durar as obras no estacionamento G2

MK COBRA RESPEITO À IMPRENSA

Em comentário na **Rádio Metrópole**, Mário Kertész criticou a atitude da administração do Shopping Paralela diante das denúncias de irregularidades na construção do prédio. “Eu fiquei revoltado quando recebi hoje esse comunicado em que eles tentam generalizar a culpa e jogar a responsabili-

de para a imprensa”, disse.

MK acusou ainda os dirigentes do shopping de tentarem “comprar o silêncio” da **Rádio Metrópole** com publicidade. “A primeira abordagem que eles quiseram fazer com a rádio foi através de publicidade. Não aceito nenhuma publicidade, não aceito”, asseverou.



“Primeiro não respondem, depois respondem porcamente e tentam comprar nosso silêncio”

– Mário Kertész, âncora do Grupo Metrópole

Clínica Odontológica

SR Dra. Silvânia Rocha

cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UMA PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

3052-1880
Centro Odontomédico Itamaraty - Garibaldi.

Você logo reconhece uma obra do Governo do Estado. Ela é diferente: pensa na gente. São as obras que adiantam o nosso lado, trazem conforto, facilitam a vida, agitam a cidade ou fazem nossa família dormir mais tranquila. Na orla, no subúrbio, no Centro Histórico, dê uma volta no bairro, olhe em sua volta: se a obra mudou de verdade Salvador e melhorou a vida das pessoas, a obra é G, de Gente. G, de Governo do Estado.

48 ENCOSTAS ENTREGUES

OBRA G DE GENTE

17 MIL MORADIAS EM SALVADOR



NOVO SAC SHOPPING DA BAHIA



RECUPERAÇÃO DO CENTRO ANTIGO



METRÔ SALVADOR LAURO DE FREITAS



NOVA CONCHA E SALA DO CORO DO TCA



TÚNEIS DA GAL COSTA



AVENIDA 29 DE MARÇO



3 NOVOS HOSPITAIS



NOVA VIA BARRADÃO

